

Memória da reunião no dia 05/05/2020, às 16h, para tratar sobre o elevado número de transferências das escolas particulares para as públicas durante a pandemia do Coronavírus.

Participantes:

- Representante Adriana pela SEED
- Representante Andressa pela SME
- Presidente Esther Cristina do SINEPE
- Promotor de Justiça Dr. Maximiliano da Promotoria de Justiça do Consumidor de Curitiba
- Promotora de Justiça Dra Beatriz da Promotoria de Justiça da Educação de Curitiba
- Representante Danyelle pelo Conselho Tutelar

Tópicos importantes debatidos na reunião:

- SINEPE destacou que:
 - possuem 445 escolas particulares;
 - em relação aos alunos entre 0 a 3 anos ou os pais estão simplesmente retirando da escola, tem preocupação porque estão colocando muitas destas crianças aos cuidados de mães crecheiras;
 - os alunos de 4 e 5 anos estão sendo retirados, em sua maioria e sem a apresentação de declaração de vaga para transferência, algumas poucas situações estão sendo negociadas;
 - a orientação é que haja negociação individual uma vez que nem todos os pais estão passando por dificuldades nesse período;
 - em Curitiba a disponibilização da transferência está ocorrendo com o documento de comprovação de declaração de vaga.
- SEED relatou que:
 - perceberam um aumento de pedidos novos de matrículas em um patamar de 40%, relativamente ao ensino fundamental anos finais e médio, salientam que se tratam de cerca de 30 mil novas matrículas;
 - houve um aumento na solicitação do retorno das atividades da educação infantil nos municípios;
 - devido à impossibilidade do comparecimento à escola para conseguir o CGM para os alunos que nunca estudaram em escola pública, estão disponibilizando formulário pelo Google Forms para posteriormente entrarem no cadastro de espera de vaga;
 - alguns problemas serão enfrentados nesse aumento de demanda, que são o georreferenciamento, disposição de vagas nas escolas que os pais demandam, o fato do SERE não admitir matrícula retroativa, ou seja, o período de espera entre a saída da escola particular e o início das atividades na escola pública é computado como falta, ensejando, assim, eventual responsabilização dos pais, futura adaptação curricular.
- SINEPE, SEED e SME acordaram na imprescindibilidade da transferência ocorrer apenas quando se tiver o documento com a comprovação de disponibilidade de vaga;

- SME informou que em Curitiba a educação infantil dispõe de videoaulas, assim, as crianças acompanham pela TV o conteúdo e recebem atividades do professor da videoaula e, em complemento, do professor regente da turma envia atividades impressas, e também para aqueles que não têm acesso, na oportunidade de ir pegar a merenda, a cada 15 dias;
- SME também demonstrou preocupação com o aumento de “crecheiras” por conta das escolas de educação infantil permanecerem fechadas;
- SINEPE alertou da importância de repassar a informação quanto da imprescindibilidade do documento de disponibilidade de vaga na transferência para os Conselhos Tutelares;
- SME relatou que no momento não está sentindo os impactos, vez que dispõem de vagas tanto na educação infantil (4 e 5 anos), quanto na primeira etapa do fundamental, contudo nem sempre a vaga é disponibilizada na escola de preferência da família, no entanto, não sabe dizer até quando essa situação permanecerá;
- SINEPE disse que esperam que até 20% das escolas infantis encerrem suas atividades devido à pandemia até agosto;
- SEED informou que:
 - também possui vagas, no entanto, em escolas dispersas, não possibilitando a escolha pelos pais;
 - possui preocupação com os protocolos que possivelmente serão implementados caso se autorize o retorno das aulas, como distanciamento de 2 metros entre as carteiras, por conta da ausência de infraestrutura física nas escolas estaduais para essa logística bem como jornada dupla para os professores que podem vir a ter alunos presenciais e aqueles que continuarão EAD por ter alguém em casa ou serem eles mesmos do grupo de risco.
- Após questionamento do CAOPCAE, PJ Consumir informou que estão fomentando a composição entre as partes, ou seja, a família do aluno e a escola, nos exatos termos da Nota Técnica do SENACON, e que não estão recebendo muitos casos dessa temática;
- PJ Educação questionou se o SINEPE tem orientado no sentido das escolas serem transparentes quanto aos custos operacionais no momento, reposição das aulas, possibilidade de negociação, o qual respondeu que sim quanto à possibilidade de negociação, no entanto, salienta que as escolas estão tendo gastos diferenciados como com as ferramentas para disponibilização da educação EAD, capacitação dos professores para o uso dessas tecnologias bem como salientou, na oportunidade, o aumento de cerca de 45% de inadimplência;
- SEED informou que no período de 10/03 até a data de hoje (06/05) houve o ingresso de 30.000 novos alunos na sua rede de ensino e, após questionada pelo CAOPCAE, relatou que não possui equipe técnica suficiente para fiscalizar o ensino EAD empregado na rede privada, como está fazendo na pública, e que já possui

planejamento de recuperação de conteúdo para quem não está tendo acesso às aulas EAD quando do retorno das atividades escolares regulares;

- PJ Educação indagou ao SINEPE se está tendo diálogo com os pais no tocante de como haverá a reposição das aulas, se o conteúdo ministrado será computado como hora-aula o que, em resposta, o Sindicato falou que cada escola tem autonomia para organizar o formato que ocorrerá a reposição e que a orientação é registrar tudo, até porquê posteriormente as atividades realizadas terão que ser validadas pela SEED;
- Após sugestão da PJ Educação ao SINEPE, com algumas ressalvas no sentido de não entrar em minúcias técnicas pela PJ Consumidor, foi acordado que o Sindicato orientará as escolas a encaminharem aos pais os nomes e telefones de contato de cada setor do colégio a fim de que construam um canal de comunicação para os responsáveis poderem entender a proposta pedagógica, negociar valor de mensalidades ou prazo de pagamento, saber mais informações sobre o conteúdo que está sendo repassado para seus filhos;
- Por fim, Dra Luciana, com a concordância de todos, resumiu o seguinte:
 - a transferência será possível apenas com a declaração de disponibilidade de vaga a fim de não deixar nenhuma criança desassistida educacionalmente durante o período da pandemia;
 - que a orientação é de que se fomente a negociação individual diretamente na escola, em consonância com o entendimento do SENACON, uma vez que nem todos os pais estão passando por dificuldades financeiras nesse período e a escola está sendo muito prejudicada com a elevação no número de transferências dos alunos da sua rede de ensino e inadimplências;
 - que o SINEPE, portanto, orientará as escolas sobre a importância na abertura de um canal de comunicação com os pais para que possam tirar suas dúvidas.
- Feitas essas considerações, foi informado pela Dra Luciana a continuidade do Grupo de WhatsApp para tratar sobre o tema de uma forma continuada mais dinâmica, com a possibilidade do acompanhamento da situação e eventual chamamento de reuniões, bem como foi ofertada a gravação da reunião para quem tivesse interesse neste conteúdo.
- Após foi encerrada a reunião.